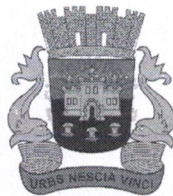


AO EXPEDIENTE

Em 24/07/2018

Presidente



RECEBIDO

Secretaria Legislativa  
Câmara Municipal de Cabedelo (PB)  
As 12.51 hs. Em 04/07/2018

VISTO

ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CABEDELÓ

PROJETO DE LEI Nº 044 /2018

CONSTOU NO EXPEDIENTE

Em 24/07/2018

1º Secretário

AVULSOS

DISTRIBUÍDO

Em 24/07/2018

1º Secretário

**EMENTA:** DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO DE AULAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO IDOSO E SUA RELAÇÃO COM OS JOVENS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, DENOMINADAS "JOVENS HOJE IDOSOS AMANHÃ" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

**A CÂMARA MUNICIPAL DE CABEDELÓ DECRETA:**

Art. 1º - Fica instituído no Município de Cabedelo a inclusão de aulas sobre a importância do IDOSO E SUA RELAÇÃO COM OS JOVENS, de forma interdisciplinar DENOMINADAS – jovens hoje idosos amanhã - nas escolas da rede municipal de ensino da capital, e que deverão fazer parte do currículo escolar.

Art. 2º - A inclusão tratada no "caput" deste artigo será efetuada de acordo com os critérios determinados nas legislações federais e estaduais vigentes.

Art. 3º - Quando as aulas forem ministradas, deverão ser abordados como conteúdos programados mínimos os seguintes temas:

I - Jovens de hoje serão os idosos de amanhã;

II - Por que devemos respeitar os idosos;

III - Relação dos jovens frente às outras gerações;

IV - Como os jovens podem contribuir para uma melhor qualidade de vida dos idosos;

V - Violência contra os idosos;

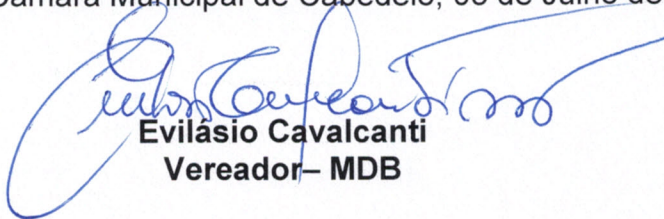
VI - Direitos dos idosos previstos no Estatuto do Idoso;

Parágrafo único - O calendário de aulas será estabelecido pela direção da escola municipal.

Art. 4º - As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessárias.

Art. 5º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Cabedelo, 03 de Julho de 2018

  
Evilásio Cavalcanti  
Vereador - MDB



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CABELO

**JUSTIFICATIVA**

Este Projeto tem o intuito de dar oportunidade de inclusão de aulas sobre a importância dos idosos. Pretendemos e Escolhemos, portanto tratar de um público muitas vezes esquecido pela maioria de nós: os idosos. Diagnosticamos basicamente dois tipos de problemas ligados a estes na televisão: ênfase em características negativas e pouca representação dos mesmos.

A estereotipação feita pela mídia de uma velhinha sentada na cadeira de balanço, vestida com xale e fazendo tricô, torna-se imagem predominante quando associamos a imagem do idoso as suas reais características. Nossa cultura valoriza muito a juventude, pelo histórico de um país jovem, porém o número de idosos vem crescendo de forma gradativa, fazendo parte de um grupo de mais de 14 milhões de pessoas, representando 8,6% da população total. O preconceito contra o idoso esta presente em nossa sociedade e é com freqüência manifestada pela falta de sensibilidade e de solidariedade, tornando depreciativo o destino inevitável de todos nós: envelhecer.

O envelhecimento é entendido como parte integrante e fundamental no curso da vida de cada indivíduo. É nessa fase que emergem experiências e características próprias e peculiares resultantes da nossa trajetória. Um fator importante a ser levado em conta é o lugar do idoso na família e no contexto social. Após a aposentadoria, o idoso exerce função própria no convívio familiar, seja como, provedor parcial e mesmo total de renda ou simplesmente de avós, sobrando pouco tempo ou recursos para atividades de lazer e diversão. Os que disponibilizam desses benefícios representam uma parcela específica da sociedade.

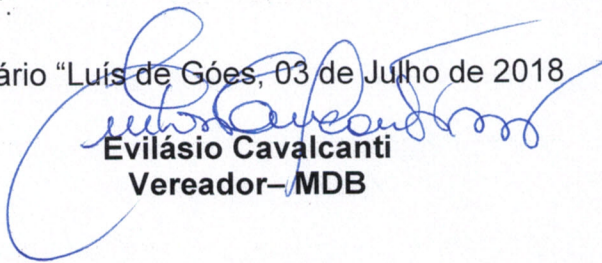
Para aqueles que não têm acesso a atividades de lazer e mesmo a uma alimentação adequada está reservado o lugar de exclusão e abandono. O que leva muitos idosos terminarem suas vidas esquecidos em asilos, que muitas vezes são precários e não suprem suas necessidades. Apesar de seu papel destrutor, o asilo faz emergir a possibilidade de reconstrução de um novo mundo social para o idoso, limitado, restrito em relação à sociedade mais ampla, mas ainda assim suficiente para que ele incorpore alguns papéis e resgate, pelo menos parcialmente, sua condição de ser humano.

Sendo assim esse projeto visa basicamente à administração de aulas que possam fazer Todos nós refletirmos um pouco mais sobre os idosos, pois muitas vezes esquecemos que os jovens de hoje serão velhos, e isso é incontestável, é fato. É compreensível o incomodo que os jovens tem para com os idosos, eles sempre relembram seu tempo e de certa forma são dependentes, embora não gostem disso; mas isso não justifica a quebra de valores pessoais como o respeito e a empatia.

Ainda convém lembrar que o idoso hoje na nossa sociedade, não é visto como uma pessoa inteligente, que tem muito a acrescentar, ele é visto como uma coisa inútil, perto da morte "aposentado". Temos que diminuir sua importância e valor no meio em que vivemos, termos chulos para se referir a MAIOR RIQUEZA SOCIAL.

Diante do exposto solicito dos meus pares o apoio a esta propositura que pretende contribuir para com a melhoria da qualidade de vida dos que estão hoje e estarão amanhã na "melhor idade".

Plenário "Luís de Góes, 03 de Julho de 2018

  
**Evilásio Cavalcanti**  
**Vereador—MDB**